

Glossário

A

abertura à experiência (Buss) Envolve a propensão à inovação e a capacidade de resolver problemas.

abordagem dos loci de traços quantitativos (QTL) (Buss) Uma técnica para descobrir marcadores genéticos, encontrando a localização de partes específicas de DNA nos genes que estão associados a comportamentos particulares.

acusação Tendência à salvaguarda adleriana em que o indivíduo protege sentimentos magnificados de autoestima acusando os outros pelas próprias falhas.

adaptações (Buss) Estratégias desenvolvidas que resolvem problemas significativos de sobrevivência e/ou reprodução.

adaptações características (McCrae e Costa) Estruturas adquiridas da personalidade que se desenvolvem conforme as pessoas se adaptam a seu ambiente.

adiamento da gratificação Uma referência à observação de que algumas pessoas, em alguns momentos, irão preferir recompensas adiadas mais valorizadas em comparação àquelas imediatas menos valorizadas.

adolescência (Erikson) Um importante estágio psicossocial, no qual a identidade do ego deve ser formada. A adolescência é caracterizada pela puberdade e pela crise de identidade *versus* confusão de identidade.

ágape Amor altruísta.

agência humana (Bandura) A capacidade das pessoas de usar habilidades cognitivas para controlar suas vidas.

agressividade (Adler) Tendências à salvaguarda que podem incluir depreciação ou acusação dos outros, bem como autoacusação, concebidas para proteger sentimentos exagerados de superioridade pessoal por meio do ataque a outras pessoas.

agressividade (Freud) Um dos dois instintos ou impulsos primários que motivam as pessoas. Agressividade é a manifestação externalizada do instinto de morte.

agressividade maligna (Fromm) A destruição da vida por outras razões além da sobrevivência.

alternativismo construtivo Visão de Kelly de que os eventos podem ser encarados (construídos) a partir de uma perspectiva (alternativa) diferente.

amabilidade/hostilidade (Buss) Disposição e capacidade da pessoa para cooperar e ajudar o grupo, por um lado, ou ser hostil e agressiva, por outro.

ameaça (Kelly) A previsão do perigo à estabilidade dos próprios construtos pessoais.

ameaça (Rogers) Sentimento que resulta da percepção de uma experiência que é incoerente com o *self* do organismo.

amor (Erikson) A força básica do início da idade adulta que emerge da crise de intimidade *versus* isolamento.

amor (Fromm) Uma união com outro indivíduo em que a pessoa mantém a distinção e a integridade do *self*.

amor (May) Ter prazer na presença da outra pessoa e afirmar o valor e o desenvolvimento daquela pessoa tanto quanto o próprio.

amor B (Maslow) Amor entre pessoas autoatualizadas e caracterizado pelo amor de *ser* do outro.

amor D (Maslow) Deficiência de amor ou afeição (apego) com base na deficiência específica do amante e na capacidade da pessoa amada de satisfazer esse déficit.

anal-uretral-muscular Termo de Erikson para o modo de adaptação psicosssexual da criança na infância.

análise do comportamento Abordagem de Skinner ao estudo do comportamento que pressupõe que a conduta humana é moldada primariamente pelo histórico pessoal de reforço do indivíduo e secundariamente pela seleção natural e pelas práticas culturais.

análise dos sonhos (Freud) Procedimento terapêutico concebido para revelar material inconsciente por meio de associações livres feitas pelo paciente a partir das imagens oníricas. (*Ver também* **associação livre**.)

análise fatorial Procedimento matemático para reduzir a poucas variáveis um grande número delas; é usada por Eysenck e outros para identificar traços e fatores da personalidade.

anima Arquétipo junguiano que representa o componente feminino na personalidade dos homens e se origina das experiências herdadas dos homens com as mulheres.

animus Arquétipo junguiano que representa o componente masculino na personalidade das mulheres e se origina das experiências herdadas das mulheres com os homens.

ansiedade Um estado sentido, afetivo e desagradável, acompanhado pela sensação física de inquietação.

ansiedade (Kelly) Reconhecimento de que os eventos com os quais o indivíduo é confrontado se encontram fora da área de conveniência de seu sistema de construtos.

ansiedade (May) Experiência de ameaça de uma não existência iminente.

ansiedade (Rogers) Sentimentos de inquietação ou tensão decorrentes de uma causa desconhecida.

ansiedade básica (Fromm) Sentimento de estar sozinho e isolado, separado do mundo natural.

ansiedade básica (Horney) Sentimentos de isolamento e desamparo em um mundo potencialmente hostil.

ansiedade básica (Maslow) Ansiedade que surge da incapacidade de satisfazer as necessidades fisiológicas e de segurança.

ansiedade de castração (Freud) (Ver **complexo de castração**.)

ansiedade de separação Reação dos bebês ao perderem de vista seu cuidador primário; no início, os bebês protestam; depois, desesperam-se; e, no final, ficam emocionalmente afastados.

ansiedade moral (Freud) Ansiedade que resulta do conflito do ego com o superego.

ansiedade neurótica (Freud) Apreensão acerca de um perigo desconhecido enfrentado pelo ego, mas originário dos impulsos do id.

ansiedade neurótica (May) Reação desproporcional à ameaça e que leva a repressão e a comportamentos defensivos.

ansiedade normal (May) A experiência de ameaça que acompanha o crescimento ou a mudança nos próprios valores.

ansiedade realista (Freud) Um sentimento desagradável e não específico resultante da relação do ego com o mundo externo.

aperfeiçoamento (Rogers) A necessidade de se desenvolver, crescer e realizar.

aproximações sucessivas Procedimento usado para moldar as ações de um organismo recompensando os comportamentos conforme se aproximam cada vez mais do comportamento-alvo.

arquétipos Conceito de Jung que se refere aos conteúdos do inconsciente coletivo. Os arquétipos, também chamados de imagens primordiais ou símbolos coletivos, representam padrões psíquicos de comportamento herdado e, assim, são distinguidos dos instintos, os quais são os impulsos físicos em direção à ação. Os arquétipos típicos são a *anima*, o *animus* e a *sombra*.

assinatura comportamental da personalidade (Mischel) Padrão único e estável de um indivíduo de comportar-se diferentemente em situações distintas.

associação livre Técnica usada em psicoterapia freudiana na qual o terapeuta instrui o paciente a verbalizar todo pensamento que lhe vier à mente, independentemente do quanto possa parecer irrelevante ou repulsivo.

atitude (Jung) Predisposição a reagir de maneira característica, ou seja, em uma direção introvertida ou extrovertida.

atitude taoísta (Maslow) Atitude de não interferência, passiva e receptiva que inclui respeito e admiração pelo que é observado.

ativação seletiva Crença de Bandura de que as influências autorregulatórias não são automáticas, mas operam somente se forem ativadas.

atos falhos Lapsos de linguagem ou escrita, erros na leitura, audição incorreta, esquecimento temporário de nomes e de intenções e extravio de objetos, causados por desejos inconscientes. Também chamados de *parapraxias*.

autismo normal (Mahler) Estágio evolutivo de um bebê em que todas as suas necessidades são satisfeitas automaticamente, ou seja, sem que o bebê tenha que lidar com o mundo externo.

auto-ódio (Horney) A tendência poderosa com que os neuróticos menosprezam seu *self* real.

autoacusação Tendência à salvaguarda adleriana em que uma pessoa agride indiretamente os outros por meio da autotortura e culpa.

autoatualização (Rogers) Um subsistema da tendência à atualização; a tendência a atualizar o *self* conforme percebido.

autoconceito (McCrae e Costa) O conhecimento, as visões e as avaliações do *self*.

autoconceito (Rogers) Aspectos do ser e das experiências das quais um indivíduo está consciente.

autoconsideração positiva (Rogers) A experiência de valorizar a si mesmo.

autoeficácia (Bandura) Expectativa da pessoa de que ela é capaz de executar os comportamentos que produzirão os resultados desejados em alguma situação particular.

autoimagem idealizada (Horney) Uma tentativa de resolver conflitos básicos adotando uma crença nas próprias qualidades endeusadas.

autonomia funcional (Allport) A tendência de alguns motivos a se tornarem independentes da razão original responsável pelo comportamento.

autonomia funcional do *proprium* (Allport) Conceito de Allport de um sistema-mestre de motivação que confere unidade à personalidade relacionando motivos autossustentáveis ao *proprium*.

autonomia funcional perseverativa (Allport) Motivos funcionalmente independentes que não fazem parte do *proprium*; inclui adições, a tendência a terminar tarefas incompletas e outros motivos adquiridos.

autoritarismo (Fromm) Tendência a abdicar da própria independência e se unir a uma ou mais pessoas para obter força. Assume a forma de masoquismo ou sadismo.

autorrealização (Jung) O nível mais alto possível de maturação psíquica; necessita de equilíbrio entre consciente e inconsciente, ego e *self*, masculino e feminino, e introversão e extroversão. As quatro funções (pensamento, sentimento, sensação e intuição) são completamente desenvolvidas pelas pessoas autorrealizadas.

avaliações externas (Rogers) Percepção das pessoas da visão que os outros têm delas.

B

behaviorismo Uma "escola" de psicologia que limita sua matéria ao comportamento observável. John B. Watson costuma ser referido como o fundador do behaviorismo, sendo B. F. Skinner o proponente mais notável.

behaviorismo radical Visão de Skinner de que a psicologia como ciência pode avançar apenas quando os psicólogos pararem de atribuir o comportamento a construtos hipotéticos e começarem a escrever e a falar estritamente em termos do comportamento observável.

biofilia Amor pela vida.

biografia objetiva (McCrae e Costa) Todas as experiências de uma pessoa ao longo da vida.

busca neurótica pela glória Conceito de Horney para o impulso abrangente em direção à realização do *self* ideal.

C

caracteres acumuladores (Fromm) Pessoas que procuram guardar e não se desfazer de posses materiais, sentimentos ou ideias.

caracteres exploradores (Fromm) Pessoas que tiram dos outros, seja por força ou astúcia.

caracteres mercantis (Fromm) Pessoas que se veem como produtos, com seu valor pessoal dependente de sua habilidade de se venderem.

caracteres receptivos (Fromm) Pessoas que se relacionam com o mundo recebendo amor, conhecimento e bens materiais.

característica Qualidades únicas de um indivíduo que incluem atributos como temperamento, psique, inteligência e outras aptidões.

caráter (Fromm) Qualidades adquiridas relativamente permanentes, por meio das quais as pessoas se relacionam com os outros e com o mundo.

caráter anal Termo freudiano para uma pessoa que é caracterizada por limpeza compulsiva, teimosia e avareza.

cargas fatorias A quantidade de correlação com que um escore contribui para determinado fator.

catarse Processo de remoção ou redução dos transtornos psicológicos por meio da fala acerca dos problemas.

causação recíproca (Bandura) Esquema que inclui ambiente, comportamento e pessoa interagindo reciprocamente para determinar a conduta pessoal.

causalidade Uma explicação do comportamento em termos das experiências passadas.

centrada na pessoa Teoria da personalidade fundada por Carl Rogers como um consequência da psicoterapia centrada no cliente.

ciência Um ramo de estudo preocupado com a observação e a classificação dos dados e com a verificação das leis gerais por meio do teste de hipóteses.

ciência morfogenética Conceito de Allport de ciência que trata de diferentes métodos de coleta de dados referentes a padrões de comportamento de um único indivíduo.

coeficiente de correlação Índice matemático usado para medir a direção e a magnitude da relação entre duas variáveis.

competências (Mischel) Construção cognitiva e comportamental das pessoas do que elas conseguem ou não fazer, com base em suas observações do mundo, de si mesmas e dos outros.

complexo (Jung) Um conglomerado de ideias com teor emocional que compreendem os conteúdos do inconsciente pessoal. Jung, originalmente, usou o teste de associação de palavras para desvendar os complexos.

complexo de castração (Freud) Condição que acompanha o complexo de Édipo, mas assume formas diferentes nos dois sexos. Nos meninos, assume a forma de *ansiedade de castração*, ou o temor de ter o pênis removido, e é responsável por desfazer o complexo de Édipo. Nas meninas, assume a forma de *inveja do pênis*, ou o desejo de ter um pênis, e precede e instiga o complexo de Édipo.

complexo de Édipo Termo usado por Freud para indicar a situação em que a criança, independentemente do sexo, desenvolve sentimentos de amor e/ou hostilidade pelo genitor. No complexo de Édipo masculino simples, o menino desenvolve sentimentos incestuosos de amor pela mãe e hostilidade em relação ao pai. O complexo de Édipo feminino simples existe quando a menina sente hostilidade pela mãe e amor sexual pelo pai.

complexo de inferioridade (Adler) Sentimentos de inferioridade exagerados ou anormalmente fortes que, em geral, interferem nas soluções úteis no âmbito social para os problemas da vida.

complexo de Jonas O medo de ser ou fazer o melhor de si.

compulsão à repetição (Freud) A tendência de um instinto, especialmente o instinto de morte, a repetir ou recriar uma condição anterior, sobretudo uma que foi assustadora ou despertou ansiedade.

condicionamento clássico Aprendizagem pela qual um estímulo neutro é associado a um estímulo significativo e adquire a capacidade de promover uma resposta similar.

condicionamento operante (Skinner) Um tipo de aprendizagem na qual o reforço, que é contingente à ocorrência de uma resposta particular, aumenta a probabilidade de que a mesma resposta ocorra outra vez.

condições de valor (Rogers) Restrições ou qualificações vinculadas à consideração de uma pessoa por outra.

confiança interpessoal (Rotter) Uma expectativa generalizada mantida por um indivíduo de que se pode confiar que outras pessoas irão manter sua palavra. A Escala Interpessoal de Confiança tenta medir o grau de confiança interpessoal.

conflito básico (Horney) Tendência incompatível de se movimentar em direção a, contra as ou para longe das pessoas.

conformidade (Fromm) Meio de escapar do isolamento e da solidão, abrindo mão do próprio *self* e transformando-se no que os outros desejam.

congruência (Rogers) A combinação de experiências do organismo com a consciência e com a capacidade de expressar essas experiências. Uma das três condições terapêuticas "necessárias e suficientes".

consciência (Freud) A parte do superego que resulta da experiência com punição e que, portanto, diz a uma pessoa o que é certo ou impróprio.

conscienciosidade (Buss) Capacidade e comprometimento do indivíduo de trabalhar e estar focado e orientado aos detalhes.

consciente (Freud) Elementos mentais na consciência em determinado momento.

consciente (Jung) Imagens mentais que são percebidas pelo ego e desempenham um papel relativamente menor na teoria junguiana.

consciente perceptivo (Freud) Sistema que percebe estímulos externos por meio da visão, da audição, do paladar e similares e que os comunica ao sistema consciente.

consideração positiva (Rogers) A necessidade de ser amado, estimado ou aceito por outros.

consideração positiva incondicional (Rogers) A necessidade de ser aceito e valorizado por outra pessoa sem qualquer restrição ou qualificação; uma das três condições terapêuticas "necessárias e suficientes".

construção de obstáculos (Adler) Tendência à salvaguarda em que as pessoas criam uma barreira ao próprio sucesso, permitindo-lhes, assim, protegerem a autoestima, seja usando a barreira como desculpa pelo fracasso ou superando-a.

construtos pessoais (Kelly) A maneira de uma pessoa interpretar, explicar e prever eventos.

conteúdo latente do sonho (Freud) O conteúdo subjacente, inconsciente de um sonho. Freud sustentava que o conteúdo latente, que pode ser revelado somente pela interpretação do sonho, era mais importante do que o conteúdo superficial ou manifesto.

conteúdo manifesto do sonho (Freud) O nível superficial ou consciente de um sonho. Freud acreditava que o nível manifesto de um sonho não possui significado psicológico profundo e que o nível inconsciente ou latente detém a chave para o verdadeiro significado do sonho.

contratransferência Sentimentos fortes e imerecidos que o terapeuta desenvolve em relação ao paciente durante o curso do tratamento. Esses sentimentos podem ser positivos ou negativos e são considerados pela maioria dos autores um obstáculo ao sucesso da terapia.

corolário da comunalidade Teoria de Kelly de que os construtos pessoais de indivíduos com experiências similares tendem a ser semelhantes.

corolário da construção Pressuposto de Kelly de que as pessoas anteveem os eventos de acordo com suas interpretações de temas recorrentes.

corolário da dicotomia Pressuposto de Kelly de que as pessoas constroem eventos de uma maneira ou/ou (dicotômica).

corolário da escolha Pressuposto de Kelly de que as pessoas optam pela alternativa em um construto dicotômico, percebida como aquela que ampliará sua margem de escolhas futuras.

corolário da experiência Visão de Kelly de que os indivíduos continuamente revisam seus construtos pessoais em decorrência da experiência.

corolário da fragmentação Pressuposto de Kelly de que o comportamento é por vezes incoerente, porque o sistema de construtos do indivíduo pode admitir elementos incompatíveis.

corolário da individualidade Pressuposto de Kelly de que as pessoas têm diferentes experiências e, portanto, constroem os eventos de formas distintas.

corolário da modulação (Kelly) Teoria que afirma que os construtos pessoais são permeáveis (resilientes) e estão sujeitos a mudança por meio da experiência.

corolário da organização Noção de Kelly de que as pessoas organizam seus construtos pessoais em um sistema hierárquico.

corolário da sociabilidade Noção de Kelly de que as pessoas podem se comunicar com as outras porque são capazes de produzir construções acerca dos outros.

corolário do âmbito Pressuposto de Kelly de que os construtos pessoais estão limitados a uma variação finita de conveniência.

cosmologia Campo da filosofia que lida com a natureza da causação.

crise de identidade Termo de Erikson para um período crucial ou ponto de virada no ciclo da vida que pode resultar em mais ou menos força do ego. As crises de identidade podem ser encontradas nos estágios eriksonianos que se seguem ao desenvolvimento da identidade, em geral durante a adolescência.

cuidado (Erikson) Um compromisso de cuidar das pessoas e das coisas com as quais o indivíduo aprendeu a se importar.

culpa (Kelly) O sentimento de ter perdido a estrutura do papel central.

culpa (May) Uma característica ontológica da existência humana que surge de nossa separação do mundo natural (*Umwelt*), das outras pessoas (*Mitwelt*) ou de si mesmo (*Eigenwelt*).

D

Dasein Um termo existencial que significa um sentimento do *self* como um indivíduo livre e responsável, cuja existência está incorporada ao mundo das coisas, das pessoas e da autoconsciência.

defesas (Rogers) Proteção do autoconceito contra a ansiedade e a ameaça por meio da negação e da distorção das experiências que são incoerentes com ele.

definição operacional Definição de um conceito em termos de eventos ou comportamentos observáveis que podem ser mensurados.

depreciação Tendência à salvaguarda adleriana em que as realizações dos outros são subvalorizadas e as próprias são supervalorizadas.

desculpas Tendências à salvaguarda adleriana em que a pessoa, pelo uso de justificativas que parecem razoáveis, fica convencida da realidade dos obstáculos autoerigidos.

desengajamento do controle interno (Bandura) O deslocamento ou a difusão da responsabilidade pelos efeitos prejudiciais das próprias ações.

deslocamento Um mecanismo de defesa freudiano em que impulsos indesejados são redirecionados para outros objetos ou pessoas, para disfarçar o impulso original.

dessacralização (Maslow) Processo de remoção do respeito, da alegria, do medo e do arrebatamento de uma experiência, que, então, purifica ou torna objetiva tal experiência.

destrutividade (Fromm) Método de fuga da liberdade eliminando pessoas ou objetos, recuperando, assim, os sentimentos de poder.

dialeto do órgão (Adler) Expressão das intenções subjacentes ou do estilo de vida de uma pessoa por meio de um órgão corporal doente ou disfuncional.

dilema humano (Fromm) A condição presente dos humanos que têm capacidade de raciocínio, mas carecem de instintos potentes necessários para se adaptar a um mundo em mudança.

discriminação operante Observação de Skinner de que um organismo, em consequência de seu histórico de reforço, aprende a responder a alguns elementos no ambiente, mas não a outros. A discriminação operante não existe dentro do organismo, mas é uma função das variáveis ambientais e do histórico prévio de reforço.

disposições cardinais (Allport) Disposições pessoais tão dominantes que não podem ser escondidas. A maioria das pessoas não possui uma disposição cardinal.

disposições centrais (Allport) Os 5 a 10 traços pessoais em torno dos quais está focada a vida do indivíduo.

disposições pessoais (Allport) Uma estrutura neuropsíquica relativamente permanente peculiar ao indivíduo, que tem a capacidade de tornar diferentes estímulos equivalentes no âmbito

funcional e de iniciar e guiar formas personalizadas de comportamento.

disposições secundárias (Allport) As disposições pessoais menos características e confiáveis que aparecem com alguma regularidade na vida da pessoa.

dissociação (teoria das relações objetais) Um mecanismo de defesa psíquico no qual a criança separa subjetivamente aspectos incompatíveis de um objeto.

distônico Termo de Erikson para o elemento negativo em cada par de opostos que caracteriza os oito estágios do desenvolvimento.

distorção (Rogers) Interpretação equivocada de uma experiência, de modo que ela é vista como se encaixando em algum aspecto do autoconceito.

E

eclética Abordagem que permite a seleção de elementos utilizáveis de diferentes teorias ou abordagens e as combina de uma maneira coerente e unificada.

efeito placebo Alterações no comportamento ou no funcionamento causadas pelas crenças ou pelas expectativas do indivíduo.

eficácia coletiva (Bandura) A confiança que as pessoas têm de que seus esforços combinados produzirão mudança social.

ego (Freud) A esfera da mente que se refere ao "eu" ou àquelas experiências que a pessoa possui (não necessariamente). Como é a única região da mente em contato com o mundo real, considera-se que o ego serve ao princípio da realidade.

ego (Jung) O centro da consciência. Na psicologia junguiana, o ego é de menor importância do que o *self* mais inclusivo e está limitado à consciência.

Eigenwelt Um termo existencialista que significa o mundo das relações do indivíduo com o *self*. Um dos três modos simultâneos de estar no mundo.

empírica Pesquisa com base na experiência, na observação sistemática e no experimento, em vez de no raciocínio lógico ou na especulação filosófica.

encontro casual (Bandura) Um encontro involuntário entre pessoas desconhecidas.

enraizamento (Fromm) A necessidade humana de estabelecer raízes, isto é, encontrar novamente um lar no mundo.

epigenética (Buss) Mudança na função do gene que não envolve alterações no DNA.

epistemologia Ramo da filosofia que trata da natureza do conhecimento.

eros O desejo por uma união duradoura com uma pessoa amada.

erro de atribuição fundamental (Buss) A tendência dos indivíduos de ignorar forças situacionais e ambientais ao explicar o comportamento de outras pessoas e considerar somente as disposições internas.

erro situacional fundamental (Buss) Tendência a assumir que o ambiente, por si só, pode produzir comportamento sem um mecanismo interno estável.

escolha elaborativa (Kelly) Fazer escolhas que aumentarão o leque de escolhas futuras de uma pessoa.

escuta empática (Rogers) A percepção correta dos sentimentos do outro e a comunicação dessa percepção. Uma das três condições terapêuticas "necessárias e suficientes".

esforços do *proprium* (Allport) Motivação em direção a objetivos que são coerentes com um *proprium* estabelecido e particularmente individuais.

especialização do nicho alternativo (Buss) Pessoas diferentes encontram o que as faz se destacarem dos outros para obter atenção dos pais ou de parceiros potenciais.

esquema contínuo (Skinner) O reforço de um organismo para cada resposta correta; oposto ao esquema intermitente, em que apenas certas respostas selecionadas são reforçadas.

esquema intermitente (Skinner) O reforço de um organismo em apenas certas ocorrências de respostas selecionadas; oposto a um esquema contínuo, em que o organismo é reforçado a cada resposta correta. Os quatro esquemas intermitentes mais comuns são razão fixa, razão variável, intervalo fixo e intervalo variável.

estabilidade (Eysenck) (Ver **neuroticismo**.)

estabilidade emocional/neuroticismo (Buss) Envolve a capacidade de lidar ou não com o estresse e a disposição para experimentar ansiedade, depressão ou culpa.

estilo de vida (Adler) Individualidade de uma pessoa que se expressa em qualquer circunstância ou ambiente; o "sabor" da vida de uma pessoa.

estratégias autorregulatórias (Mischel) Técnicas usadas para controlar o próprio comportamento por meio de objetivos autoimpostos e consequências autoproduzidas.

estratégias de codificação (Mischel) Formas como os indivíduos transformam a entrada de estímulos em informação sobre si mesmas, sobre outras pessoas e sobre o mundo.

estrutura de orientação (Fromm) A necessidade dos humanos de desenvolverem uma filosofia unificadora ou uma maneira coerente de olhar para as coisas.

etologia Estudo científico dos padrões de comportamento característicos dos animais.

evento fortuito (Bandura) Eventos ambientais inesperados ou não intencionais.

exclusividade (Erikson) A patologia central do início da idade adulta, marcada pela exclusão do indivíduo em relação a certas pessoas, atividades e ideias.

expectativa A probabilidade subjetiva mantida por uma pessoa de que um reforço específico ou um conjunto de reforços irá ocorrer em determinada situação.

expectativa generalizada (Rotter) Expectativa baseada em experiências passadas similares de que determinado comportamento será reforçado.

experiências culminantes (Maslow) Experiência mística intensa, em geral característica de pessoas autoatualizadas, mas não limitada a elas.

experiências vicariantes Aprendizagem pela observação das consequências do comportamento de outros.

extinção Tendência de uma resposta previamente adquirida de tornar-se progressivamente enfraquecida devido à ausência do reforço.

extinção operante (Skinner) A perda de uma resposta condicionada de modo operante devido à retirada sistemática do reforço.

extroversão (E) (Eysenck) Um dos três tipos de superfatores identificados por Eysenck que apresentam dois polos opostos – extroversão e introversão. Os *extrovertidos* são caracterizados comportamentalmente pela sociabilidade e pela impulsividade e, em termos fisiológicos, por um baixo nível de excitação cortical. Os *introvertidos*, por sua vez, são caracterizados pela pouca sociabilidade e pela grande cautela, bem como e por um alto nível de excitação cortical.

extroversão (Jung) Uma atitude ou um tipo marcado pelo direcionamento da energia psíquica, de modo que a pessoa seja orientada para o mundo objetivo.

F

fase anal (Freud) Por vezes chamada de fase anal sádica, este segundo estágio da infância é caracterizado por tentativas da criança de obter prazer por meio da função excretória e de comportamentos relacionados a destruição ou perda de objetos, teimosia, limpeza e avaria. Corresponde, aproximadamente, ao segundo ano de vida.

fase fálica (Freud) Terceira e última fase da infância, é caracterizada pelo complexo de Édipo. Ainda que as diferenças anatômicas entre os sexos sejam responsáveis por distinções importantes nos períodos edípicos masculino e feminino, Freud usava a nomenclatura “fase fálica” para se referir tanto ao desenvolvimento masculino quanto ao feminino.

fase genital (Klein) Comparável à fase fálica de Freud, ou seja, a época em torno dos 3 a 5 anos, quando o complexo de Édipo atinge seu auge.

fase oral (Freud) Primeira fase da infância, caracterizada por tentativas de obter prazer por meio da atividade da boca, em especial sugar, comer e morder; corresponde aproximadamente aos primeiros 12 a 18 meses de vida.

fator Uma unidade da personalidade derivada da análise fatorial. Por vezes usado de modo mais genérico para incluir um aspecto subjacente da personalidade.

fenomenologia Uma posição filosófica que enfatiza que o comportamento é causado pelas percepções do indivíduo, em vez de pela realidade externa.

ficar parado (Adler) Tendência à salvaguarda caracterizada pela falta de ação como um meio de evitar o fracasso.

ficção (Adler) Crenças ou expectativas do futuro que servem para motivar o comportamento atual. A veracidade de uma ideia fictícia é imaterial, porque a pessoa age como se a ideia fosse verdadeira.

fidedignidade O ponto até onde um teste ou outro instrumento de medição produz resultados coerentes.

filia Amor fraternal; amizade.

fixação (Fromm) A forma não produtiva de enraizamento marcada por uma relutância em crescer para além da segurança proporcionada pela mãe.

fixação Mecanismo de defesa que surge quando a energia psíquica é bloqueada em um estágio do desenvolvimento,

tornando, assim, mais difícil a mudança ou o crescimento psicológico.

força básica Qualidade do ego que emerge do conflito entre elementos antitéticos nos estágios do desenvolvimento de Erikson.

força criativa Termo de Adler para o que ele acreditava ser uma liberdade interna que possibilita que cada um de nós crie o próprio estilo de vida.

formação reativa Mecanismo de defesa em que uma pessoa reprime um impulso e adota a forma exatamente oposta de comportamento, a qual, em geral, é exagerada e ostensiva.

função do superego (Eysenck) (Ver *psicoticismo*.)

G

Gemeinschaftsgefühl (Ver *interesse social*.)

generalização A transferência dos efeitos de uma situação de aprendizagem para outra.

generalização do estímulo (Ver *generalização*.)

genital-locomotor Termo de Erikson correspondente ao modo psicossocial de adaptação da criança na idade do jogo.

genitalidade (Erikson) Período de vida que inicia na puberdade e continua na idade adulta, marcado pela identidade sexual completa.

grande mãe Arquétipo junguiano das forças opostas de fertilidade e destruição.

H

herança filogenética Imagens inconscientes herdadas transmitidas por meio de muitas gerações de repetição. Um conceito usado por Freud e Klein.

herói Arquétipo junguiano representando o mito do homem semelhante aos deuses que conquista ou derrota o mal, em geral na forma de monstro, dragão ou serpente.

hesitação (Adler) Tendência à salvaguarda caracterizada pela vacilação ou pela procrastinação, concebida para dar à pessoa a desculpa “É tarde demais agora”.

hierarquia de necessidades Conceito de Maslow de que as necessidades são ordenadas de maneira tal que aquelas de nível inferior sejam satisfeitas antes que as de níveis superiores sejam ativadas.

hipocondria Atenção obsessiva à própria saúde, em geral caracterizada por sintomas imaginários.

hipocondria moral (Fromm) Preocupação com culpa sobre coisas que o indivíduo fez de errado.

hipótese Um pressuposto ou uma suposição fundamentada que pode ser testada cientificamente.

histeria (Freud) Transtorno mental marcado pela conversão de elementos psíquicos reprimidos em sintomas somáticos, como impotência, paralisia ou cegueira, na ausência de bases fisiológicas que justifiquem a ocorrência desses sintomas.

hostilidade básica (Horney) Sentimentos reprimidos de raiva que se originam durante a infância, quando as crianças temem que seus pais não supram suas necessidades de segurança e satisfação.

I

id (Freud) Região da personalidade que é estranha ao ego, porque inclui experiências que nunca foram apropriadas pela pessoa. O id é a base de todos os instintos e é a única função a procurar prazer independentemente das consequências.

idade adulta (Erikson) Estágio desde aproximadamente 31 até 60 anos, caracterizado pelo modo psicossocial da procriatividade e pela crise de generatividade *versus* estagnação.

idade do jogo (Erikson) Terceiro estágio do desenvolvimento psicossocial; abrange aproximadamente a faixa dos 3 aos 5 anos de idade e é caracterizado pelo modo psicossocial genital-locomotor e pela crise de iniciativa *versus* culpa.

idade escolar (Erikson) O quarto estágio do desenvolvimento psicossocial; abrange o período em torno dos 6 aos 12 ou 13 anos de idade e é caracterizado pela latência sexual e pela crise psicossocial da diligência *versus* inferioridade.

ideal de ego (Freud) A parte do superego que resulta de experiências com recompensa e que, portanto, ensina a uma pessoa o que é uma conduta certa ou adequada.

identificação projetiva (Klein) Mecanismo de defesa psíquico em que os bebês dissociam partes inaceitáveis de si, projetam-nas em outro objeto e, então, as introjetam de forma distorcida.

idiográfica Abordagem ao estudo da personalidade com base em um caso único.

imaginação ativa Técnica usada por Jung para descobrir material do inconsciente coletivo. Solicita-se aos pacientes que se concentrem em uma imagem até que uma série de fantasias seja produzida.

incongruência (Rogers) A percepção de discrepâncias entre o *self* do organismo, o autoconceito e o *self* ideal.

inconsciente (Freud) Todos os elementos mentais dos quais uma pessoa não está consciente. Os dois níveis do inconsciente são o inconsciente propriamente dito e o pré-consciente. As ideias inconscientes só se tornam conscientes com grande resistência e dificuldade.

inconsciente coletivo Ideia de Jung de um inconsciente herdado, que é responsável por muitos de nossos comportamentos, ideias e imagens de sonhos. O inconsciente coletivo vai além das experiências pessoais e se origina de experiências repetidas de nossos ancestrais.

inconsciente pessoal Termo de Jung referente às experiências reprimidas exclusivas de um indivíduo; oposto ao inconsciente coletivo, que diz respeito a experiências inconscientes que são provenientes de experiências repetidas de nossos ancestrais.

individação Termo de Jung para o processo de se tornar uma pessoa integral, ou seja, um indivíduo com alto nível de desenvolvimento psíquico.

infância precoce (Erikson) Segundo estágio do desenvolvimento psicossocial, caracterizado pelo modo psicossocial anal-uretral-muscular e pela crise de autonomia *versus* vergonha e dúvida.

influências externas (McCrae e Costa) Conhecimento, visões e avaliações do *self*.

início da idade adulta (Erikson) O estágio aproximadamente entre os 18 e os 30 anos, durante o qual uma pessoa adquire

genitalidade madura e experimenta a crise de intimidade *versus* isolamento.

instinto (Freud) Do alemão *Trieb*, significa ímpeto ou impulso; refere-se a um estímulo interno que impele a ação ou o pensamento. Os dois instintos primários são sexo e agressividade.

instinto (Jung) Um impulso físico inconsciente em direção à ação. Os instintos são a contrapartida física dos arquétipos.

instinto de vida (Freud) Um dos dois ímpetos ou impulsos primários; o instinto de vida também é chamado de Eros ou sexo.

intencionalidade (May) A estrutura subjacente que dá significado à experiência das pessoas.

interacionista Aquele que acredita que o comportamento resulta de uma interação de variáveis ambientais e variáveis que o indivíduo tem, incluindo a cognição.

interesse social (Adler) Tradução do alemão *Gemeinschaftsgefühl*, significando um sentimento comunitário ou um sentimento de estar unido a todos os seres humanos.

internalização (teoria das relações objetivas) Processo em que a pessoa assimila (introjeta) aspectos do mundo externo e, então, organiza essas introjeções de maneira psicologicamente significativa.

intervalo fixo (Skinner) Esquema de reforço intermitente em que o organismo é reforçado por sua primeira resposta depois de um período de tempo designado (p. ex., FI 10 significa que o animal é reforçado na primeira resposta emitida após decorridos 10 minutos do último reforço recebido).

intervalo variável (Skinner) Esquema de reforço intermitente no qual o organismo é reforçado após decorridos períodos de tempo aleatórios e variáveis (p. ex., VI 10 significa que o animal é reforçado pela sua primeira resposta após intervalos de duração aleatória, em média 10 minutos).

intimidade (Erikson) Capacidade de fundir a própria identidade com a de outra pessoa sem temer perdê-la. O elemento sintônico do início da idade adulta.

introjeção (Freud) Mecanismo de defesa em que as pessoas incorporam qualidades positivas de outro indivíduo a seu ego.

introjeção (Klein) Fantasia de assimilar os objetos externos, como o seio da mãe, ao próprio corpo.

introversão (Eysenck) (Ver **extroversão** [Eysenck].)

introversão (Jung) Uma atitude ou um tipo caracterizado pelo desvio da energia psíquica para dentro, com uma orientação para o subjetivo.

intuição (Jung) Função irracional que envolve a percepção de dados elementares que estão além da consciência. As pessoas intuitivas "sabem" algo sem compreenderem como sabem.

inveja do pênis (Freud) (Ver **complexo de castração**.)

Inventário de Orientação Pessoal (POI) Teste concebido por E. L. Shostrom para medir o conceito de tendências de autorrealização de Maslow nas pessoas.

isolamento (Erikson) A incapacidade de compartilhar a verdadeira intimidade ou arriscar a própria identidade. O elemento distônico do início da idade adulta.

L

lactância (Erikson) O primeiro estágio do desenvolvimento psicossocial; é marcado pelo modo oral-sensorial e pela crise da confiança básica *versus* desconfiança básica.

latência (Erikson) O modo psicossocial da criança em idade escolar. Um período de pouco desenvolvimento sexual.

lei do efeito Princípio de Thorndike de que as respostas a estímulos seguidas imediatamente por uma satisfação tendem a fortalecer a conexão entre essas respostas e os estímulos; ou seja, elas tendem a ser aprendidas.

lei empírica do efeito (Rotter) Pressuposto de que os comportamentos que movem as pessoas em direção a seus objetivos têm maior probabilidade de serem reforçados.

lembranças precoces Técnica proposta por Adler para compreender um padrão ou tema que permeia o estilo de vida de uma pessoa.

liberdade de movimento (Rotter) A expectativa média de ser reforçado pela realização de todos os comportamentos direcionados para a satisfação de alguma necessidade geral.

liberdade essencial (May) A liberdade de ser ou a liberdade da mente consciente. A liberdade essencial não pode ser limitada por correntes ou grades.

liberdade existencial (May) A liberdade de fazer a própria vontade. A liberdade existencial pode ser limitada por correntes ou grades.

liberdade positiva (Fromm) Atividade espontânea da personalidade completa e integrada; sinaliza uma reunificação com os outros e com o mundo.

libido (Freud) Energia psíquica do instinto de vida; impulso ou energia sexual.

ligação (Fromm) Necessidade de união com uma ou mais pessoas. Expressa-se por meio da submissão, do poder ou do amor.

locus de controle (Rotter) A crença que as pessoas têm de que suas tentativas de atingir um objetivo estão sob seu controle (*locus* interno de controle) ou decorrem de eventos poderosos como o destino, o acaso ou outras pessoas (*locus* externo de controle). O *locus* de controle é medido pela Escala de Controle Interno-Externo.

M

mandala (Jung) Símbolo que representa a luta pela unidade e pela completude. Costuma ser vista como um círculo dentro de um quadrado ou um quadrado dentro de um círculo.

manutenção (Rogers) Necessidades básicas que protegem o *status quo*. Elas podem ser fisiológicas (p. ex., alimento) ou interpessoais (p. ex., necessidade de manter o autoconceito atual).

masoquismo Uma condição caracterizada pela aceitação de prazer sexual oriundo de dor e humilhação infligidas por si ou por outros.

maturidade (Freud) O estágio psicossocial final após as fases da infância, o período de latência e a fase genital. Hipoteticamente, a maturidade seria caracterizada por um ego forte no controle do id e do superego e por um campo de consciência em constante expansão.

mecanismos (Buss) Processo de evolução pela seleção natural que produziu soluções para os dois problemas básicos da vida: sobrevivência e reprodução.

mecanismos de defesa (Freud) Técnicas como repressão, formação reativa, sublimação e similares, pelas quais o ego se defende contra a dor da ansiedade.

mecanismos físicos (Buss) Órgãos e sistemas fisiológicos que se desenvolveram para resolver problemas de sobrevivência.

mecanismos psicológicos (Buss) Sistemas internos e específicos cognitivos, motivacionais e de personalidade que resolvem problemas pontuais de sobrevivência e reprodução.

medo (Kelly) Ameaça específica aos construtos pessoais de um indivíduo.

metamotivação (Maslow) Os motivos das pessoas autoatualizadas, incluindo particularmente os valores B.

metapatologia (Maslow) Doença caracterizada pela ausência de valores, pela falta de realização e pela perda de significado que resulta da privação de necessidades de autoatualização.

método dedutivo Abordagem das teorias analíticas da personalidade que reúne dados com base em hipóteses ou teorias previamente determinadas, raciocinando do geral para o particular.

método indutivo Uma forma de raciocínio baseada na observação e na mensuração sem hipóteses preconcebidas.

método oblíquo Método de rotação dos eixos na análise fatorial que pressupõe alguma intercorrelação entre os fatores primários.

mitos (May) Sistema de crenças que oferece explicações para problemas pessoais e sociais.

Mitwelt Termo existencialista que significa o mundo da relação de um indivíduo com outras pessoas. Um dos três modos simultâneos de estar no mundo.

modelagem Condicionamento de uma resposta que recompensa, inicialmente, aproximações grosseiras do comportamento; depois, aproximações mais próximas; e, no final, o comportamento desejado.

modelagem (Bandura) Uma das duas fontes básicas de aprendizagem; envolve a observação dos outros e, assim, o aprendizado por meio das ações deles. Mais do que simples imitação, a modelagem implica adição e subtração de atos específicos e observação das consequências do comportamento dos outros.

modelo diátese-estresse Eysenck aceitava esse modelo da psicopatologia, o qual sugere que algumas pessoas são vulneráveis a doença porque possuem uma fraqueza genética e adquirida que as predispõe a uma doença.

movimento contra as pessoas Uma das tendências neuróticas de Horney, em que os neuróticos se protegem contra a hostilidade dos outros adotando uma estratégia agressiva.

movimento em direção às pessoas Uma das tendências neuróticas de Horney, em que os neuróticos desenvolvem uma necessidade dos outros como uma proteção contra sentimentos de desamparo.

movimento para longe das pessoas Uma das tendências neuróticas de Horney, em que os neuróticos se protegem contra sentimentos de isolamento adotando uma atitude independente.

N

não-ser A consciência da possibilidade de não existência (não-ser) por meio da morte ou da perda da consciência.

narcisismo Amor por si ou obtenção de prazer erótico pela contemplação do próprio corpo.

narcisismo primário (Freud) Investimento de libido de um bebê no próprio ego; amor por si mesmo ou comportamento autoerótico do bebê. (Ver **narcisismo**.)

narcisismo secundário (Freud) Amor por si ou comportamento autoerótico em um adolescente. (Ver **narcisismo**.)

necessidades cognitivas (Maslow) Necessidades de conhecimento e compreensão; relacionam-se às necessidades básicas ou conativas, embora operando em dimensão diferente.

necessidades conativas Necessidades que dizem respeito ao esforço deliberado e intencional, por exemplo, a hierarquia das necessidades de Maslow.

necessidades de amor e pertencimento O terceiro nível na hierarquia de necessidades de Maslow; incluem a necessidade de dar amor e a de receber amor.

necessidades de autorrealização (Maslow) O nível mais alto de motivação humana; elas incluem a necessidade do indivíduo de desenvolver completamente todas as suas capacidades psicológicas.

necessidades de estima O quarto nível da hierarquia das necessidades de Maslow; elas incluem autorrespeito, competência e a estima percebida dos outros.

necessidades de segurança O segundo nível na hierarquia de necessidades de Maslow; incluem segurança física, proteção e liberdade do perigo.

necessidades estéticas (Maslow) Necessidades de arte, música, beleza e similares. Ainda que possam estar relacionadas às necessidades básicas conativas, as necessidades estéticas são uma dimensão separada.

necessidades existenciais (Fromm) Necessidades particularmente humanas que têm como objetivo levar as pessoas em direção à reunificação com o mundo natural. Fromm listou a ligação, a transcendência, o enraizamento, um sentimento de identidade e uma estrutura de orientação como necessidades existenciais ou humanas.

necessidades fisiológicas O nível mais básico da hierarquia de necessidades de Maslow; elas incluem alimento, água, ar, entre outras.

necessidades instintivas (Maslow) Necessidades determinadas de forma inata, mas que podem ser modificadas por meio do aprendizado. A frustração dessas necessidades leva a vários tipos de patologia.

necessidades neuróticas (Horney) As 10 defesas originais contra a ansiedade básica.

necessidades neuróticas (Maslow) Necessidades não produtivas, opostas às necessidades básicas, que bloqueiam a saúde psicológica, sendo ou não satisfeitas.

necrofilia Amor pela morte.

negação (Rogers) Bloqueio da consciência de uma experiência ou algum aspecto de uma experiência porque é incoerente com o autoconceito.

neurose Termo um tanto antigo significando transtornos da personalidade leves em comparação com reações psicóticas mais graves. As neuroses costumam ser caracterizadas por uma ou mais das seguintes manifestações: ansiedade, histeria, fobias, reações obsessivo-compulsivas, depressão, fadiga crônica e reações hipocondríacas.

neuroticismo (N) (Eysenck) Um dos três tipos ou superfatores identificados por Eysenck. O neuroticismo é um fator bidirecional que consiste em neuroticismo em um polo e estabilidade em outro. Altos escores em neuroticismo podem indicar ansiedade, histeria, transtorno obsessivo-compulsivo ou criminalidade. Baixos escores indicam estabilidade emocional.

nomotética Uma abordagem ao estudo da personalidade que está fundamentada em leis ou princípios gerais.

O

o nada (Ver **não-ser**.)

objeto Termo psicanalítico que se refere à pessoa ou à parte de uma pessoa que pode satisfazer um instinto ou um impulso.

obsessão Uma ideia persistente e recorrente, geralmente envolvendo um impulso para alguma ação.

oral-sensorial Termo de Erikson para o primeiro modo psicosssexual de adaptação do lactente.

orgulho neurótico (Horney) Um falso orgulho com base na própria imagem idealizada do *self*.

orientação do caráter (Fromm) Padrões produtivos ou não produtivos de reação ao mundo das coisas ou ao mundo das pessoas.

P

papel (Kelly) Um padrão de comportamento que resulta da compreensão das pessoas dos construtos de outros com quem elas estão envolvidas em alguma tarefa.

papel central (Kelly) Construção das pessoas de quem elas realmente são; seu sentimento de identidade que proporciona um guia para a vida.

paradoxo da consistência Termo de Mischel para a observação de que a intuição clínica e as percepções dos leigos sugerem que o comportamento é coerente, enquanto a pesquisa constata que não é.

paranoia Transtorno mental caracterizado por sentimentos irrealistas de perseguição, grandiosidade e uma atitude desconfiada em relação aos outros.

parapraxias Atos falhos como os lapsos de linguagem ou escrita, erros de leitura, audição incorreta, esquecimento temporário de nomes e intenções e extravio de objetos, causados por desejos inconscientes.

parcimônia Critério de utilidade de uma teoria segundo o qual, em igualdade de condições de outros critérios, a mais simples é a preferida.

patologia central (Erikson) Um transtorno psicossocial em algum dos oito estágios do desenvolvimento que resulta de pouca força básica.

pensamento (Jung) Uma função racional que revela o significado de uma imagem que se origina do mundo externo (extrovertida) ou do mundo interno (introvertida).

período de latência (Freud) Período entre a infância e a puberdade no qual crescimento psicosssexual está estagnado.

período genital (Freud) Período de vida que inicia na puberdade e continua na idade adulta, marcado pela identidade sexual completa.

período infantil (Freud) Primeiros 4 ou 5 anos de vida caracterizados por comportamento autoerótico ou de busca de prazer e consistindo das fases oral, anal e fálica.

permeabilidade (Kelly) Uma qualidade dos construtos pessoais que permite que novas informações reavaliem a maneira das pessoas de ver as coisas.

persona Arquétipo junguiano que representa o lado da personalidade que o indivíduo mostra para o resto do mundo. Também a máscara usada pelos atores romanos antigos no teatro e, assim, a raiz da palavra "personalidade".

personalidade Conceito global que se refere a um padrão de traços, disposições ou características relativamente permanentes que conferem algum grau de coerência ao comportamento de uma pessoa.

pessoa do futuro (Rogers) O indivíduo psicologicamente saudável no processo de evoluir até tudo aquilo o que ele pode se tornar.

pessoa em funcionamento pleno (Rogers) (ver **pessoa do futuro**)

posição depressiva (Klein) Sentimentos de ansiedade quanto a perder um objeto amado associados a um sentimento de culpa por querer destruir esse objeto.

posição esquizoparanoide (Klein) Uma tendência do bebê a ver o mundo como tendo as mesmas qualidades destrutivas e onipotentes que ele possui.

posições (Klein) Formas como o bebê organiza sua experiência para lidar com o conflito básico de amor e ódio. As duas posições são a esquizoparanoide e a depressiva.

potencial da necessidade (Rotter) Uma referência à possível ocorrência de um conjunto de comportamentos funcionalmente relacionados, direcionados para a satisfação do mesmo objetivo ou de um conjunto de objetivos similares.

potencial do comportamento (Rotter) A possibilidade de uma resposta particular ocorrer em determinado tempo e espaço, calculada em relação ao reforço da resposta.

pré-consciente (Freud) Elementos mentais que, no momento, não estão no consciente, mas que podem se tornar conscientes com graus variados de dificuldade.

princípio da realidade (Freud) Uma referência ao ego, que deve arbitrar de forma realística as demandas conflitantes do id, do superego e do mundo externo.

princípio do prazer (Freud) Uma referência à motivação do id de buscar a redução imediata da tensão por meio da gratificação dos impulsos instintivos.

princípio epigenético Termo de Erikson significando que um componente se desenvolve a partir de outro em seu devido tempo e sequência.

princípio idealista (Freud) Uma referência ao ideal de ego, um subsistema do superego que diz às pessoas o que elas devem fazer.

princípio moralista (Freud) Referência à consciência, um subsistema do superego que diz às pessoas o que elas não devem fazer.

proativo (Allport) Conceito que pressupõe que as pessoas são capazes de agir de modo consciente sobre seu ambiente de formas novas, as quais, por sua vez, alimentam novos elementos no sistema e estimulam o crescimento psicológico.

processo de valorização organísmica (OVP) Processo pelo qual as experiências são valorizadas de acordo com a melhora ideal do organismo e do *self*.

processo primário (Freud) Uma referência ao id, que abriga os motivadores primários do comportamento, chamados instintos.

processo secundário (Freud) Uma referência ao ego, o qual, cronologicamente, é a segunda região da mente (depois do id ou processo primário). O pensamento do processo secundário está em contato com a realidade.

processos dinâmicos Termo de McCrae e Costa para a interconectividade dos componentes centrais e periféricos da personalidade.

procriatividade (Erikson) O impulso de ter filhos e cuidar deles.

procuração (Bandura) Um dos três modos de agência humana; envolve a regulação de si por meio de outras pessoas.

progressão (Jung) O fluxo direto da energia psíquica; envolve a atitude extrovertida e o movimento em direção à adaptação ao mundo externo.

projeção Mecanismo de defesa pelo qual o ego reduz a ansiedade atribuindo um impulso indesejado a outra pessoa.

proprium (Allport) Todas as características que as pessoas veem como peculiarmente suas e que são consideradas cordiais, centrais e importantes.

protesto viril Termo de Adler para a crença neurótica e errônea sustentada por alguns homens e mulheres de que os homens são superiores às mulheres.

pseudoespécie (Erikson) A ilusão mantida por uma sociedade particular de que ela é, de alguma forma, escolhida como mais importante do que outras.

psicanálise Teoria da personalidade, abordagem de psicoterapia e método de investigação fundada por Freud.

psicanálise humanista Teoria da personalidade de Fromm que combina os aspectos básicos da psicanálise e da psicologia humanista.

psico-história Um campo de estudo que combina conceitos psicanalíticos com métodos históricos.

psicodinâmica Termo livremente definido, em geral se refere às teorias psicológicas que enfatizam de modo consistente a motivação inconsciente. As teorias de Freud, Jung, Klein, Erikson e, talvez, Fromm costumam ser consideradas psicodinâmicas.

psicologia analítica Teoria da personalidade e abordagem de psicoterapia fundada por Carl Jung.

psicologia da ciência Uma subdisciplina da psicologia que estuda tanto a ciência quanto o comportamento dos cientistas.

psicologia evolucionista (Buss) O estudo científico do pensamento e do comportamento humano que explica o pensamento, o comportamento, a motivação e a personalidade humanos por meio dos conceitos de adaptação e mecanismos.

psicologia individual Teoria da personalidade e abordagem de psicoterapia fundada por Alfred Adler.

psicologia positiva Um campo relativamente novo da psicologia que combina a ênfase na esperança, no otimismo e no bem-estar com a valorização da pesquisa e da avaliação.

psicoses Transtornos da personalidade graves, em comparação com as reações neuróticas mais leves. As psicoses interferem de forma significativa nas funções usuais da vida e incluem transtornos mentais orgânicos e condições funcionais (aprendidas).

psicoticismo (P) (Eysenck) Um dos três superfatores ou tipos identificados por Eysenck. O psicoticismo é um fator bidirecional que consiste do psicoticismo em um polo e da função do superego no outro. Escores de psicoticismo altos indicam hostilidade, egocentrismo, desconfiança e não conformidade.

punição Apresentação de um estímulo aversivo ou a remoção de um positivo. A punição, às vezes, enfraquece uma resposta.

Q

Q-sort Técnica de inventário originada por William Stephenson na qual o sujeito deve ordenar uma série de afirmações autorreferentes em vários grupos, cujo tamanho se aproxima de uma curva normal.

R

razão fixa (Skinner) Esquema de reforço em que o organismo é reforçado intermitentemente, de acordo com um número específico de respostas que ele dá (p. ex., FR 7 significa que o organismo é reforçado a cada sétima resposta).

razão variável (Skinner) Programa de reforço intermitente no qual o organismo é reforçado para cada resposta n na média (p. ex., VR 50 significa que o animal é reforçado na média de uma vez a cada 50 respostas).

reativas (Allport) Termo referente a teorias que consideram as pessoas como motivadas pela redução da tensão e pelo desejo de voltar a um estado de equilíbrio.

reforçador condicionado (Skinner) Evento ambiental que não é por natureza satisfatório, mas passa a ser porque está associado a reforçadores não aprendidos ou não condicionados, tais como alimento, sexo e similares.

reforçador generalizado (Skinner) Um reforçador condicionado que foi associado a vários reforçadores primários. Dinheiro, por exemplo, é um reforçador generalizado, porque está associado a alimento, a moradia e a outros reforçadores primários.

reforçador negativo Qualquer estímulo adverso que, quando removido de uma situação, aumenta a probabilidade de que o comportamento imediatamente precedente ocorra.

reforçador positivo Um estímulo que, quando acrescentado a uma situação, aumenta a probabilidade de que determinado comportamento ocorra.

reforço (Skinner) Uma condição do ambiente que fortalece um comportamento. (Ver também **reforçador negativo** e **reforçador positivo**.)

reforço externo (Rotter) O valor positivo ou negativo de um evento reforçador conforme a visão dos valores sociais ou culturais.

reforço interno (Rotter) A percepção que o indivíduo tem do valor positivo ou negativo de um evento reforçador.

refutável Atributo de uma teoria que possibilita a aceitação ou a rejeição de seus princípios fundamentais por meio de pesquisas. Uma teoria refutável explica os resultados experimentais.

regressão (Freud) Mecanismo de defesa em que a pessoa retorna a um estágio anterior para proteger o ego contra a ansiedade.

regressão (Jung) Recuo do fluxo de energia psíquica; a regressão envolve a atitude introvertida e o movimento em direção à adaptação ao mundo interno.

reivindicações neuróticas (Horney) Demandas e expectativas irrealistas dos neuróticos de terem direito a privilégios especiais.

repressão (Freud) Forçar experiências indesejadas e carregadas de ansiedade para dentro do inconsciente como defesa contra a dor daquela ansiedade.

repúdio do papel (Erikson) Incapacidade de sintetizar diferentes autoimagens e valores em uma identidade funcional.

resistência Uma variedade de respostas inconscientes dos pacientes, cujo objetivo é bloquear o processo terapêutico.

ressacralizar (Maslow) O processo de retornar ao respeito, à alegria e ao arrebatamento de uma experiência para tornar essa experiência mais subjetiva e pessoal.

retraimento (Adler) O gesto de um indivíduo de proteger seu senso exagerado de superioridade por meio do estabelecimento de uma distância entre si mesmo e os problemas.

retroceder (Adler) Salvaguarda de sentimentos inflados de superioridade por meio do retorno a um período de vida mais seguro.

rotação ortogonal Método de rotação dos eixos na análise fatorial que pressupõe a independência dos fatores primários.

ruído (Buss) Também conhecido como "efeitos randômicos", ocorre quando a evolução produz mudanças aleatórias no *design* que não afetam a função. O ruído tende a ser produzido pelo acaso e não é selecionado.

S

sadismo Condição em que uma pessoa obtém prazer sexual infligindo dor ou humilhação a outro indivíduo.

seleção artificial (Buss) Ocorre quando os humanos selecionam traços particulares desejáveis em uma espécie em reprodução (conhecida como "aprimoramento genético").

seleção natural (Buss) Processo pelo qual a evolução acontece e é simplesmente uma forma mais geral de seleção artificial, em que a natureza, em vez das pessoas, seleciona os traços.

seleção sexual (Buss) Opera quando membros do sexo oposto consideram certos traços mais atraentes do que outros e, assim, produzem descendência com esses traços.

self (Jung) O mais abrangente de todos os arquétipos, o *self* inclui toda a personalidade, embora seja preponderantemente inconsciente. O *self* costuma ser simbolizado pelo tema da mandala.

self do organismo (Rogers) Um termo mais geral do que o autoconceito; refere-se à pessoa inteira, incluindo os aspectos da existência além da consciência.

self ideal (Rogers) A visão que a pessoa tem de si como gostaria de ser.

selfobjetos (Kohut) Os pais ou outros adultos significativos na vida de uma criança que acabam sendo incorporados ao sentimento de *self* da criança.

sensação (Jung) Uma função irracional que recebe estímulos físicos e os transmite para o consciente perceptivo. As pessoas podem depender da sensação extrovertida (percepções externas) ou da sensação introvertida (percepções internas).

sentimento (Jung) Uma função racional que nos diz o valor de algo. A função sentimento pode ser extrovertida (direcionada para o mundo objetivo) ou introvertida (direcionada para o mundo subjetivo).

sentimento de identidade (Fromm) Necessidade exclusivamente humana de desenvolver um sentimento de "eu".

separação-indivuação (Mahler) O terceiro estágio evolutivo principal, no qual a criança se torna um indivíduo separado da mãe; abrange o período dos 4 ou 5 meses até aproximadamente 30 a 60 meses.

sequências reforço-reforço Termo de Rotter que indica que o valor de um evento é uma função da expectativa de que um reforço levará a reforços futuros.

ser-no-mundo (Ver *Dasein*.)

simbiose incestuosa (Fromm) Extrema dependência da mãe ou de um substituto da mãe.

simbiose normal (Mahler) Segundo estágio evolutivo, marcado por uma unidade dual entre o bebê e a mãe.

sintônico Termo de Erikson relativo ao elemento positivo em cada par de opostos que caracterizam seus oito estágios do desenvolvimento.

sistema de personalidade cognitivo-afetivo (CAPS) Sistema de Mischel e Shoda que explica a variabilidade do comportamento entre as situações, bem como a estabilidade do comportamento em uma pessoa.

situação psicológica (Rotter) A parte do mundo externo e interno à qual um indivíduo está respondendo.

sombra Arquétipo junguiano representando o lado inferior ou sombrio da personalidade.

sublimação Mecanismo de defesa que envolve a repressão da finalidade genital de Eros e sua substituição por uma finalidade cultural ou social.

subprodutos (Buss) Traços que acontecem em consequência de adaptações, mas que não fazem parte do *design* funcional.

superego (Freud) Os processos morais ou éticos da personalidade. O superego possui dois subsistemas: a consciência, que diz o que é errado; e o ideal de ego, que diz o que é certo.

supressão Bloqueio ou inibição de uma atividade, seja por um ato consciente da vontade, seja por um agente externo, como os pais ou outras figuras de autoridade. Difere da repressão, que é o bloqueio inconsciente de experiências que produzem ansiedade.

surgência (Buss) Envolve a disposição para experimentar estados emocionais positivos e para se envolver no próprio ambiente, bem como para ser sociável e autoconfiante.

T

taxonomia Um sistema de classificação de dados de acordo com suas relações naturais.

teleologia Uma explicação do comportamento em termos de objetivos ou propósitos futuros.

temperamento (Buss) Diferenças no comportamento que possuem uma base biológica e estão presentes no nascimento.

tendência atualizante (Rogers) Tendência dentro de todas as pessoas a avançar em direção à concretização ou à realização dos potenciais.

tendência formativa (Rogers) Tendência de toda matéria a evoluir de formas mais simples para mais complexas.

tendências à salvaguarda (Adler) Mecanismos protetores, como agressividade, afastamento e similares, que mantêm sentimentos exagerados de superioridade.

tendências básicas Termo de McCrae para o material bruto universal da personalidade.

tendências neuróticas Termo de Horney para as três atitudes básicas em relação ao *self* e aos outros – movimento em direção às pessoas, movimento contra as pessoas e movimento para longe das pessoas; uma revisão da lista original de Horney das 10 necessidades neuróticas.

teoria Um conjunto de pressupostos relacionados que permite aos cientistas usar o raciocínio lógico-dedutivo para formular hipóteses testáveis.

teoria da personalidade cognitivo-afetiva Teoria de Mischel que vê as pessoas como indivíduos ativos e direcionados para objetivos capazes de exercer influência sobre sua situação e sobre elas mesmas.

teoria das relações objetais Uma referência ao trabalho de Melanie Klein e outros que ampliaram a psicanálise com ênfase nas relações precoces com os pais (objetos) que influenciam as relações interpessoais posteriores.

teoria holístico-dinâmica Teoria da personalidade de Maslow que enfatiza a unidade do organismo e os aspectos motivacionais da personalidade.

teoria pós-freudiana Teoria da personalidade de Erikson que ampliou as fases de desenvolvimento de Freud até a velhice. Em cada idade, uma luta psicológica específica contribui para a formação da personalidade.

teoria social cognitiva Pressuposto de Bandura de que a personalidade é moldada pela interação entre comportamento, fatores pessoais e o ambiente do indivíduo.

teoria social psicanalítica Teoria da personalidade de Horney que enfatiza a influência cultural na formação do desenvolvimento normal e neurótico.

terapia centrada no cliente Abordagem de psicoterapia proposta por Rogers, baseada no respeito pela capacidade da pessoa de crescer dentro de um clima propício.

terceira força Termo um tanto vago que se refere às abordagens da psicologia que reagiram contra as teorias psicodinâmicas e behavioristas mais antigas. Em geral, considera-se que a terceira força inclui as teorias humanistas, existenciais e fenomenológicas.

tipos (Jung) Classificação das pessoas com base no esquema bidimensional de atitudes e funções. As duas atitudes de extroversão e introversão e as quatro funções de pensamento, sentimento, sensação e intuição se combinam para produzir oito tipos possíveis.

tipos (teóricos do fator) Um grupo de traços primários. Eysenck reconheceu três tipos gerais: extroversão (E), neuroticismo (N) e psicoticismo (P).

tiranía do dever (Horney) Um elemento-chave na busca neurótica pela glória; inclui um impulso inconsciente e persistente pela perfeição.

traço Uma disposição relativamente permanente de um indivíduo, inferida a partir do comportamento.

traços bidirecionais Traços com dois polos, ou seja, traços na escala a partir de um ponto negativo até um ponto positivo, com o zero representando o ponto intermediário.

traços comuns (Allport) (Ver **traço**.)

traços unidirecionais Traços com apenas um polo, ou seja, aqueles traços com escala a partir do zero até uma grande quantidade, em oposição aos traços bidirecionais que têm uma escala a partir de um ponto negativo, passando pelo zero, até um ponto positivo.

transcendência (Fromm) A necessidade dos humanos de se elevarem acima da existência animal passiva, por meio da criação ou da destruição da vida.

transferência Sentimentos fortes e imerecidos que o paciente desenvolve em relação ao terapeuta durante o curso do tratamento. Esses sentimentos podem ser sexuais ou hostis e decorrem de experiências mais precoces do paciente com os pais.

transferência negativa Sentimentos fortes, hostis e imerecidos que o paciente desenvolve em relação ao terapeuta durante o curso do tratamento.

transformação Abordagem psicoterapêutica usada por Jung na qual o terapeuta é transformado em um indivíduo saudável que pode ajudar o paciente no estabelecimento de uma filosofia de vida.

transmissão monogênica (Buss) Quando genes únicos produzem traços únicos (fenótipos).

transmissão poligênica (Buss) Quando muitos genes interagem para criar uma única característica.

transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) Transtorno mental resultante de experiências extremamente estressantes; inclui pesadelos e *flashbacks* do evento traumático.

tríade anal (Freud) Os três traços de limpeza compulsiva, teimosia e avareza que caracterizam o caráter anal.

U

Umwelt Um termo existencialista significando o mundo das coisas ou objetos. Um dos três modos simultâneos de estar no mundo.

V

validade O ponto até onde um teste ou outro instrumento de mensuração mede o que ele pretende medir; fidedignidade.

valor da necessidade (Rotter) O grau em que uma pessoa prefere um conjunto de reforços a outro.

valor do reforço (Rotter) A preferência que uma pessoa atribui a um reforço quando as probabilidades de ocorrência de diferentes reforços são as mesmas.

valores B (Maslow) Os valores das pessoas autoatualizadas, incluindo beleza, verdade, bondade, justiça, totalidade e similares.

velhice (Erikson) Oitavo e último estágio do ciclo da vida; é marcado pela crise psicológica de integridade *versus* desespero e a força básica da sabedoria.

velho sábio Arquétipo junguiano da sabedoria e do significado.

viver existencial Termo de Rogers indicando uma tendência a viver no momento.

vontade (May) Um compromisso consciente com a ação.

vulnerável (Rogers) Uma condição que existe quando as pessoas não estão conscientes da discrepância entre seu *self* do organismo e suas experiências significativas. As pessoas vulneráveis com frequência se comportam de formas incompreensíveis para elas mesmas e para os outros.

Z

zonas erógenas Órgãos do corpo que são especialmente sensíveis à recepção de prazer. Na teoria freudiana, as três principais zonas erógenas são a boca, o ânus e os genitais.